



Fonte: Toledo Associados

Negócios encolhem nos pregões. Investidores estão em compasso de espera diante das ameaças de aumento de preços, ocorridas nos últimos dias

Para Bovespa, resultado é normal

László Varga

Da Sucursal

São Paulo — Os investidores da Bolsa de Valores de São Paulo previram a vitória de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) antes da eleição da última segunda-feira, de maneira que aproveitaram os negócios com ações ontem para realizar lucros.

O resultado da conhecida estratégia de antecipação de fatos, adotada costumeiramente pelo mercado financeiro, foi a queda de 1,27% no início do pregão da bolsa paulista.

A retração no entanto, de modo algum significa desconfiança dos investidores quanto aos rumos do governo Fernando Henrique Cardoso.

“Existe uma máxima no mercado que afirma que o investidor

antecipa o acontecimento e realiza no fato”, explica o presidente interino da Bovespa, Robert Van Dijk.

Valorização — “Desde o início do ano, o Ibovespa, índice da Bolsa de Valores de São Paulo, teve uma valorização de quase 100% sobre o dólar.

Os aplicadores aproveitaram agora para vender suas ações, mas há muito espaço para tomadas de lucros no futuro”, contou Van Dijk.

Os operadores do mercado se basearam nas pesquisas de intenção de voto para garantir ontem os lucros com a venda de ações.

Van Dijk previu que nas próximas semanas todas as atenções estarão voltadas para a formação do ministério de Fernando Henrique Cardoso ou para as indicações sobre a política eco-

nômica do futuro governo.

O representante da Bovespa lembrou que o entendimento de Fernando Henrique Cardoso com os membros do futuro Congresso será um fator que influenciará as oscilações das ações, já que esse relacionamento também definirá os rumos do próximo governo.

Suframa — O superintendente da Zona Franca de Manaus, Manoel Rodrigues, entende que Fernando Henrique deve definir com urgência, no início de seu governo, um projeto de reforma agrária visando a ampliação da produção de alimentos no País.

Rodrigues acha que este projeto evitaria a continuidade do movimento migratório e estimularia o assentamento nos seus respectivos estados, e com isto a miséria, com o governo desfechando, de outro lado, um forte

programa contra o analfabetismo no País.

Agrária — “Isto seria muito importante, pois com reforma agrária racional e um programa educacional se mudaria a face do País, sem dúvida alguma”, disse.

Quanto à Zona Franca de Manaus, ele pensa que a situação tem que ser encarada sob o aspecto da especialização.

“Hoje a ZF é um grande parque eletroeletrônico do país. Isto tem que ser preservado”, disse Rodrigues, salientando que um grande investimento na área eletroeletrônica permitiria especialização e geraria mais competitividade.

Ele lembrou ainda que os investimentos no parque industrial da Zona Franca de Manaus já atingiram cerca de US\$ 20 bilhões.